



News Release

São Paulo, 3 de julho de 2020.

INCOR MOBILIZA FUNCIONÁRIOS PARA MINIMIZAR STRESS DURANTE A PANDEMIA

O Instituto do Coração (InCor) e o Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da FMUSP iniciaram um programa inovador, no âmbito do projeto COMVC de atendimento psicológico, para acolher os profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. Desenvolvida pelas equipes médicas e multiprofissionais das duas instituições, a ação capacitou cerca de 100 profissionais do InCor para atuarem junto às suas equipes como promotores de (PCP) Primeiros Cuidados Psicológicos. O InCor possui atualmente cerca de 4.300 funcionários.

O PCP é uma metodologia desenvolvida a partir de diretrizes da OMS – Organização Mundial da Saúde – que indica esta intervenção como modelo para assistência imediata às pessoas que apresentam quadro de desestabilização emocional devido a stress provocado por situações de crise e emergências, como a pandemia.

A equipe que está atuando com a capacitação em PCP é formada pelo Diretor do Serviço de Psicologia e Neuropsicologia do IPq, Prof. Antonio de Padua Serafim, a Psiquiatra Dra. Luciana Siqueira e a psicóloga Graça Maria Ramos de Oliveira. Por parte do InCor, estão Danielle Watanabe, diretora do Serviço de Psicologia, Vera Bonato, coordenadora da área de Humanização, e Elizabeth Perazzolo, coordenadora da área de Treinamento.

A metodologia pode ser aplicada por profissionais de primeira resposta, por exemplo, bombeiros ou policiais. Segundo Graça Oliveira, o programa utiliza um modelo de intervenção de primeiros cuidados desenvolvido pela Universidade Johns Hopkins, dos EUA, e foi adotado porque “verificamos que muitos profissionais tinham receio ou até mesmo vergonha de pedir ajuda ou vinham de maneira informal ou, em muitas vezes, um colega ou a própria chefia identifica algo diferente”. Segundo a psicóloga, quanto mais rápida e eficiente for a intervenção, mais fácil será evitar o agravamento do quadro para um caso patológico.

O objetivo, segundo ela, é evitar um stress pós traumático. Em um momento como este, nós podemos identificar três níveis diferentes de funcionamento. Há um grupo de pessoas que sofrem um impacto mais agudo diante de uma situação de emergência, mas reagem de forma criativa e lidam bem com a situação. Outras, sofrem com maior ansiedade e acabam se desestabilizando a ponto de comprometer a sua rotina diária. Esse grupo necessita de uma ajuda profissional.

Outro grupo, que fica no nível intermediário, é o que apresenta alguns sinais de que as coisas não estão tão bem assim. Esses sinais podem ser desde absenteísmo, passa por comportamento diferente do usual e chega até a apatia.

Para Graça Oliveira, “no caso do novo coronavírus, por estarmos expostos a uma crise longa, é comum acontecerem alterações, que podem ser desde crises de ansiedade, problemas emocionais, comportamentais ou fisiológicos. Isso não é diferente no profissional de saúde”
Intervenção tem aplicação simples

O programa de intervenção no InCor consistiu em uma aula de duas horas com uma apresentação formal da metodologia aplicada e discussão com os participantes divididos em grupos para troca de ideias e informações e resultou em uma reação espontânea dos próprios funcionários que se mobilizaram para participar do processo.

No total participaram das reuniões mais de 300 pessoas online. Neste primeiro momento foi apresentado o modelo de intervenção e estratégias para lidar com o estresse do momento. Em uma segunda etapa, 44 funcionários se voluntariaram para serem capacitados na intervenção de Primeiros Cuidados Psicológicos e se tornarem multiplicadores da ação.

Para a diretora executiva do InCor, Marisa Madi, o trabalho de sensibilização das lideranças para entenderem o momento atípico de crise e o processo de stress que ele acarreta fortalece as equipes de saúde para atuarem junto aos pacientes numa situação tão adversa quanto a pandemia da Covid-19. Não se trata de negar ou negligenciar a nossa humanidade, diz Marisa. “Nós somos seres humanos cuidando de outros seres humanos, os nossos pacientes e suas famílias. Com essa missão em nossas mãos, não podemos perder de vista também o nosso equilíbrio interior como algo fundamental para cumprirmos bem o nosso papel de salvar vidas e dar conforto a elas”, diz Marisa. “Nessa hora, poder contar com ferramentas consagradas como a PCP é um diferencial importante na nossa atuação”.

Ainda em julho deste ano, a parceria InCor – IPq dará um outro fruto importante. Por meio de uma série de palestras com troca de experiências, o Programa de Diálogo com as Lideranças do InCor terá como foco o fortalecimento de competências específicas para lidar de forma construtiva com pessoas fragilizadas em decorrência de fatos graves como o de uma doença.

Sobre o InCor

O InCor é um hospital público de alta complexidade, especializado em cardiologia, pneumologia e cirurgias cardíaca e torácica. Além de ser um pólo de atendimento – desde a prevenção até o tratamento –, o Instituto do Coração também se destaca como um grande centro de pesquisa e ensino. O InCor é parte do Hospital das Clínicas e campo de ensino e de pesquisa para a Faculdade de Medicina da USP – Universidade de São Paulo. Para a manutenção de sua excelência, o Instituto conta com o suporte financeiro da Fundação Zerbini, entidade privada sem fins lucrativos.

Solicite sua pauta pela Internet

Você pode solicitar entrevistas com especialistas do InCor pelo site www.incor.usp.br - seção Imprensa - formulário "solicite sua pauta".

Equipe de atendimento do InCor na GBR Comunicação

Beth Alves - beth.alves@gbr.com.br | (11) 9-9614-1890

Thais Botelho - thais.botelho@gbr.com.br | (11) 9-9845-6705

Relações com a imprensa no InCor - HCFMUSP

Rita Amorim - incopress@incor.usp.br | (11) 9-8774-1135

Renata Féres - renata.feres@incor.usp.br | (11) 2661-5016

Thiago da Hora - thiago.dahora@incor.usp.br | (11) 2661-5015